**EPIDEMIOLOGIA DOS CASOS CONFIRMADOS DE MENINGITE VIRAL EM FORTALEZA / CEARÁ**

Ana Beatriz Medeiros de Amorim¹\*

Lucas Barbosa Sampaio²

Roberta Arruda de Oliveira³

Jônatas Catunda de Freitas4

1 Médica Generalista da Unidade de Atenção Primária à Saúde Terezinha Parente pelo Programa Médico da Família Ceará – Fortaleza/CE.

2, 3 Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS – Fortaleza/CE.

4 Cirurgião de Cabeça e Pescoço, Mestre em Ciências Médico-Cirúrgicas pela Universidade Federal do Ceará – UFC e Docente do Centro Universitário Christus – UNCHRISTUS – Fortaleza/CE.

**RESUMO**

**Objetivo:** Estudar a epidemiologia da meningite viral na população do município de Fortaleza - CE, no período entre 2016 e 2021. **Métodos:** Trata-se de uma avaliação epidemiológica e descritiva, com dados secundários oriundos do Sistema de Informações de Notificação Compulsória (Sinan NET), referentes ao agravo meningite viral na população de Fortaleza, nos anos entre 2016 e 2021. **Resultados:** No período estudado, 682 casos de meningite viral foram notificados de acordo com o ano de manifestação do primeiro sintoma, passando o número de confirmações de 65, em 2016, para 77, em 2021, sendo 2019 o ano que deteve o maior número de casos, totalizando 211. No grupo estudado, destacam-se como mais acometidos os indivíduos do sexo masculino (63,78%), com idade entre 20 e 39 anos (34,60%) e da raça parda (99,10%). Os critérios confirmatórios empregados para o diagnóstico da doença foram divididos em clínico, clínico-epidemiológico, isolamento viral, PCR viral e quimiocitológico, o qual envolve análise da celularidade do líquor, tendo sido empregado na maioria dos casos (88%). Apenas 7 casos evoluíram para óbito devido à patologia, representando 1,02% do total investigado. Além disso, durante esse intervalo de 6 anos, houve 1754 confirmações de meningite na capital cearense, considerando-se todas as causas sinalizadas durante as notificações. Desse total, 134 evoluíram para óbito. **Conclusões:** Constatou-se que, em Fortaleza, o cenário epidemiológico da meningite viral coincide com o relatado na literatura. A etiologia viral foi confirmada em aproximadamente 38,88% dos casos de meningite em Fortaleza e resultou em cerca de 5,22% dos óbitos pela doença, o que demanda fomento das medidas preventivas contra essa enfermidade.

**Palavras-chave**: Meningite Viral, Epidemiologia, Atenção Primária à Saúde.